

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Submetemos a apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2012 do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"). As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das Demonstrações Financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), constatações no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Destacadas

• Aumento de Capital

Em 27 de setembro de 2012, por meio da Assembléia Geral Extraordinária foi deliberado o aumento do capital social do Banco que passou de R\$ 733.597 para R\$ 1.133.597, representando um aumento de capital em dinheiro equivalente a R\$ 400.000, através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação. O Banco Central aprovou o aumento de capital em 05 de outubro de 2012.

• Plano de Negócios

A administração do Conglomerado Financeiro formado pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. e pela Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., liderado pelo Banco, continua enfocando o desenvolvimento e consolidação de seus negócios, tendo acompanhado a implementação do plano de negócios arquivado no Banco Central em 15 de março de 2006, de acordo com a Resolução CMN nº 3.040, de 28 de novembro de 2002, conforme alterada.

Através da Goldman Sachs do Brasil C.T.V.M. S.A. (Corretora), o Conglomerado Financeiro vem consolidando sua estratégia de oferta de serviços de intermediação, mediante a execução de ordens nos segmentos à vista e de futuros da BM&FBovespa, tendo concluído a construção da infraestrutura para liquidação de operações de derivativos na BM&FBovespa.

• Limite de Basileia - Patrimônio de Referência Exigido

A partir de 1 de julho de 2008, entraram em vigor as novas regras de Basileia II que tratam do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar. O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Financeiro, de acordo com as diretrizes do Banco Central. O índice de Basileia é monitorado diariamente e representa um importante indicador do montante de capital alocado compatível em função do grau de risco da estrutura de seus ativos. Em 31 de dezembro de 2012, o índice de Basileia do Conglomerado Financeiro era de 36,39%, conforme demonstrado nas notas explicativas.

Gestão de Riscos

Acreditamos que gerenciar o risco de maneira eficaz é essencial para o sucesso do grupo Goldman Sachs. Dessa forma, contamos com processos de gestão de risco abrangentes, através dos quais podemos monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de nossas atividades. Tais processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, regulatório

e reputacional. Desenvolvemos nossa estrutura de gestão de risco com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

O Conglomerado Financeiro é parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo Goldman Sachs, e, conforme determinado pelas Resoluções 2.804/00 (revogada pela Resolução 4.090/12, a partir de 01 de janeiro de 2013), 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09, foram implementadas localmente as políticas e estrutura de gestão de riscos de Liquidez, Operacional, de Mercado e de Crédito, respectivamente.

Ouidoria

Em cumprimento à Resolução 3.849/10, que dispõe sobre a instituição de componente organizacional de Ouidoria, informamos que não há registros de qualquer demanda ou reclamação no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Evento subsequente - Alteração de Endereço

Conforme Ata de Reunião de Diretoria realizada em 04 de fevereiro de 2013, foi deliberada a alteração do endereço da sede da Sociedade para a Rua Leopoldo Couto Magalhães nº 700 - 15º andar, 16º andar - parte, 17º andar e 18º andar - parte, CEP: 04542-000.

Endereço Eletrônico

Em conformidade com a Circular 3.477/09, as informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis no site: <http://www.goldmansachs.com.br>

São Paulo, 27 de março de 2013

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em R\$ mil

	2012	2011
ATIVO	2.512.253	2.432.913
Circulante	2.945	30.607
Disponibilidades	750.956	30.000
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	750.956	30.000
Aplicações no mercado aberto	750.956	30.000
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	1.463.794	1.797.291
Livres	621.157	852.815
Vinculados a compromissos de recompra	11.194	86.205
Vinculados a prestação de garantias	747.470	797.693
Instrumentos financeiros derivativos	83.973	60.578
Outros créditos	294.030	574.647
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	170.762	380.089
Rendas a receber (Nota 8 (b))	3.535	2.793
Negociação e intermediação de valores (Nota 8 (c))	70.185	119.577
Diversos (Nota 8 (d))	49.548	72.188
Outros valores e bens	528	368
Despesas Antecipadas	528	368
Realizável a longo prazo	47.024	24.126
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	20.592	24.126
Instrumentos financeiros derivativos	20.592	24.126
Outros créditos	26.432	-
Diversos (Nota 8 (d))	26.432	-
Permanente	136.389	99.896
Investimentos (Nota 9)	71.502	84.781
Participação em controlada no país	71.502	79.779
Outros investimentos	-	5.002
Imobilizado de uso	22.816	9.283
Outras imobilizações de uso	33.475	24.678
(-) Provisão para perdas	(1.354)	-
(-) Depreciações acumuladas	(9.305)	(15.395)
Diferido (Nota 10)	42.071	5.832
Gastos de organização e expansão	50.819	11.478
(-) Provisão para perdas	(949)	-
(-) Amortização acumulada	(7.799)	(5.646)
Total ativo	2.695.666	2.556.935

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	2012	2011
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.343.807	1.893.754
Circulante	67.267	120.672
Depósitos (Nota 11)	67.267	120.672
Depósitos interfinanceiros	31.565	-
Depósitos a prazo	35.702	120.672
Captações no mercado aberto (Nota 12)	87.618	86.034
Carteira própria	10.999	86.034
Carteira de terceiros	76.398	-
Carteira livre movimentação	221	-
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	780.467	967.054
Empréstimos no exterior	780.467	967.054
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	82.226	107.949
Instrumentos financeiros derivativos	82.226	107.949
Outras obrigações	326.229	612.045
Carteira de câmbio (Nota 14 (a))	170.869	374.096
Sociais e estatutárias	-	1
Fiscais e previdenciárias (Nota 14 (b))	19.941	16.385
Negociação e intermediação de valores (Nota 8 (c))	18.712	133.026
Diversas (Nota 14 (c))	116.707	88.537
Exigível a longo prazo	517.404	141.142
Depósitos (Nota 11)	291.762	53.630
Depósitos interfinanceiros	70.599	53.630
Depósitos a prazo	221.163	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	225.642	87.512
Instrumentos financeiros derivativos	225.642	87.512
Patrimônio líquido	834.455	522.039
Capital - de domiciliados no exterior (Nota 16 (a))	1.133.596	733.596
Reserva de capital (Nota 16 (b))	30.277	28.960
Prejuízos acumulados (Nota 16 (c))	(329.418)	(240.517)
Total passivo e patrimônio líquido	2.695.666	2.556.935

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em R\$ mil

	Capital realizado	Reserva Legal	Reserva de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	663.596	-	-	(163.445)	500.151
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(17.511)	(17.511)
Aumento de capital (Nota 16)	70.000	-	-	-	70.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(59.561)	(59.561)
Constituição de reservas	-	-	28.994	(34)	28.960
Utilização de reservas	-	-	(34)	34	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	733.596	-	28.960	(240.517)	522.039
Aumento de capital (Nota 16)	400.000	-	-	-	400.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(88.901)	(88.901)
Constituição de Reserva de Capital	-	-	1.317	-	1.317
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.133.596	-	30.277	(329.418)	834.455
Saldos em 30 de junho de 2012	733.596	-	28.960	(339.600)	422.956
Aumento de capital (Nota 16)	400.000	-	-	-	400.000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	10.182	10.182
Constituição de Reservas	-	509	1.317	(509)	1.317
Realização de Reservas de Lucros	-	(509)	-	509	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.133.596	-	30.277	(329.418)	834.455

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Em R\$ mil

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") é um banco múltiplo de capital fechado, sob a forma de sociedade por ações, com licença para operar com as carteiras de banco de investimento, carteira de crédito, financiamento e investimentos e autorização para operar em câmbio. O Banco, como líder, e a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sua subsidiária integral, formam o Conglomerado Financeiro Goldman Sachs ("Conglomerado Financeiro"). O Banco é parte integrante do Grupo Goldman Sachs ("Goldman Sachs Group") e iniciou suas atividades operacionais no final de 2006 e vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no Exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando no mercado nacional e internacional de forma integrada, sendo os custos dessa estrutura apropriados em cada unidade de negócio correspondente. Em 2008 o Banco se tornou Participante de Liquidação Direta (PLD) da BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa") passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listadas.

Em maio de 2008, o Banco Central do Brasil ("BACEN") autorizou o Banco a constituir a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sua subsidiária integral a qual recebeu em dezembro de 2008 autorização do Conselho de Administração da BM&FBovespa para operar como corretora no segmento ações na categoria pleno.

Em dezembro de 2009, o Banco iniciou atividade de gestão de grandes fortunas (*Private Wealth Management*) e, em setembro de 2010, a Corretora passou a executar ordens no mercado de futuros da BM&FBovespa.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do BACEN.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, conforme aplicável, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
2. CPC 03 - Demonstração do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
3. CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
4. CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
5. CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
6. CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
7. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
8. Pronunciamento Conceitual Básico - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação de ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando sua correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão compostos por saldos em conta corrente e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

(d) Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do encerramento do exercício.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "Títulos para negociação" e são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com as seguintes categorias: (a) hedge de risco de mercado; (b) hedge de fluxo de caixa.

A administração utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (hedge de risco de mercado), os quais são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, nenhum instrumento derivativo foi negociado com a destinação de hedge de fluxo de caixa, conforme critérios estabelecidos pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro, bem como o resultado dos contratos de swap, opções e termo de moeda são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

(g) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

(h) Redução ao valor recuperável de ativos

O CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuar uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados e intangíveis. Nesse sentido, uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

(i) Investimento

O investimento em controlada, Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

(j) Ativo diferido

Está representado pelos gastos pré-operacionais do Banco, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear em até 10 anos. O critério adotado pelo Banco foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução nº 3.617/08 do BACEN em seu grupo original até a sua completa amortização (Nota 10 (a)). A partir da emissão desta Resolução, a constituição de ativo diferido atendeu aos critérios estabelecidos no artigo 2º do referido ato normativo (Nota 10 (b)).

(k) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os créditos tributários calculados sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são medidos pela aplicação das alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% no caso do imposto de renda, e 15% no caso da contribuição social sobre lucro líquido.

A compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada a 30% do referido lucro se maior que o total de ativo diferido constituído.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (Nota 15 (b)), os quais somente serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e serem atendidos todos os requisitos estabelecidos pelo BACEN para seu reconhecimento contábil.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

A provisão para imposto de renda federal é constituída utilizando a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável.

(l) Contingências

As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

(m) Plano de incentivo de ações

Os funcionários elegíveis do Banco participam do Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs) e opções de ações. A mensuração das RSUs e das opções de ações é baseada no número de ações concedidas multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). O Banco contabiliza sua despesa no resultado do exercício em contrapartida ao patrimônio líquido seguindo o Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (Nota 18 (b)). O valor ajustado a mercado é transferido para o passivo, tendo em vista o repagamento que será efetuado para a The Goldman Sachs Group, Inc.

(n) Representação das cifras comparativas

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo representadas em função da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 03 de dezembro de 2010, na mensuração, reconhecimento e divulgação das transações com pagamento baseado em ações e homologado pelo BACEN por meio da Resolução CMN nº 3.989/11 (Nota 18 (b)). A aplicação retrospectiva deste pronunciamento para fins de apresentação das demonstrações financeiras está em consonância com a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro que prevê o ajuste aos saldos comparativos divulgados, como se a nova prática contábil tivesse sempre sido aplicada.

Os efeitos dessa representação são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2011		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Balanco Patrimonial			
Permanente	100.669	(773)	99.896
Investimentos (Nota 9)	85.554	(773)	84.781
Investimento em controlada no país	80.552	(773)	79.779
Total de Ativo	2.557.708	(773)	2.556.935
Passivo Circulante	1.888.319	5.435	1.893.754
Outras obrigações	606.610	5.435	612.045
Diversas (Nota 14 (c))	83.102</		



GOLDMAN SACHS DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.

Rua Leopoldo Couto Magalhães nº 700, 15º andar, 16º andar - parte, 17º andar e 18º andar - parte, CEP: 04542-000
CNPJ 04.332.281/0001-30

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Em R\$ mil

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2012, estavam constituídas, em sua totalidade, por aplicações em operações compromissadas no montante de R\$ 750.956 (2011: R\$ 30.000) e compostas conforme abaixo demonstrado:

Aplicações interfinanceiras de liquidez	2012		2011	
	Papel	Vencimento	Valor	Valor
Posição bancada:				
Sem acordo de livre movimentação	LTN	Até 3 meses	R\$ 55.999	-
Com acordo de livre movimentação	NTN-B	Até 3 meses	R\$ 168.998	-
	LTN	Até 3 meses	R\$ 1.026	R\$ 30.000
	NTN-B	Até 3 meses	R\$ 19.918	-
	NTN-B	3 a 12 meses	R\$ 357.076	-
	NTN-F	Até 3 meses	R\$ 811	-
	NTN-F	3 a 12 meses	R\$ 71.218	-
	NTN-B	3 a 12 meses	R\$ 75.695	-
	NTN-F	Até 3 meses	R\$ 215	-
Total			R\$ 750.956	R\$ 30.000

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular nº 3.068/01 do BACEN, na categoria "para negociação", sendo composta de Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN), Notas do Tesouro Nacional (NTN-B/NTN-F) e cotas exclusivas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). Os valores de mercado dos títulos públicos representam o valor presente dos mesmos, os quais foram calculados com base no fluxo de caixa futuro descontado pelas taxas praticadas no mercado. O valor da aplicação em cotas do fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no período.

(a) Composição por classificação e tipo:

Composição da carteira	2012		2011	
	Custo corrigido	Valor de mercado	Valor de mercado	
Livres				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	3.253	3.252	78.749	
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	5.193	5.192	506.499	
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	22.150	22.784	35.579	
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	577.733	588.461	152.248	
Debêntures Conversíveis	-	-	78.481	
Cotas exclusivas - FIDC (2)	1.468	1.468	1.259	
Vinculados ao Compromisso de Recompra				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	11.083	11.194	86.205	
Vinculados a Prestação de Garantias na BM&FBOVESPA				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	15.577	15.575	9.489	
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	728.527	731.411	777.219	
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	-	10.985	
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	477	484	-	
Total carteira	1.365.461	1.379.821	1.736.713	

(b) Composição por prazo de vencimento do papel:

Posição TVM (1)	2012					Valor de mercado
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Livres	(2) 1.468	5.248	2.272	482.126	130.043	621.157
Vinculados a compromissos de recompra	-	-	-	11.194	-	11.194
Vinculados à prestação de garantias	-	-	12.247	735.223	-	747.470
Total	1.468	5.248	14.519	1.228.543	130.043	1.379.821

Posição TVM (1)	2011					Valor de mercado
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Livres	(2) 1.259	41.486	348.610	440.007	21.453	852.815
Vinculados a compromissos de recompra	-	-	86.205	-	-	86.205
Vinculados à prestação de garantias	-	-	421.020	376.673	-	797.693
Total	1.259	41.486	855.835	816.680	21.453	1.736.713

(1) Títulos classificados na categoria para negociação e, assim, apresentados no balanço patrimonial como ativo circulante.

(2) Refere-se a aplicação no fundo GARDA Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado Multicarteira. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, este fundo tem em sua carteira debêntures emitidas pela BNDES Participações S.A. - BNDESPAR e títulos do governo federal.

Os títulos públicos vinculados à prestação de garantias referem-se às operações realizadas junto à clearing de derivativos BM&FBOVESPA.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco atua no mercado de futuros da BM&FBOVESPA, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de ativos e passivos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (hedge global).

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros, de câmbio e de commodities.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como "VaR".

A precificação dos contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA.

A precificação das operações de swap e a termo ("NDF") é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtida por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Anbima e a própria BM&FBOVESPA.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, utilizando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para analisar as volatilidades.

(a) Contratos Futuros

Os contratos futuros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, eram:

Contas de compensação (valor referencial)	2012	2011
Futuros		
Posição Comprada	5.436.925	4.688.851
Posição Vendida	2.015.809	1.907.247
Resultado do Exercício		
Futuros	311.354	205.889

Contratos futuros	Local de negociação	Valores Referenciais					Total
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Posição comprada							
Índices (DDI)	BM&FBOVESPA	1.415.423	613.992	530.655	770.467	568.146	3.898.283
Índices (DIT)	BM&FBOVESPA	183.402	661.902	422.528	98.572	48.462	1.414.866
Índices (DOL)	BM&FBOVESPA	123.776	-	-	-	-	123.776
Total Comprada		1.722.601	1.275.494	953.183	869.039	616.608	5.436.925
Posição vendida							
Índices (DDI)	BM&FBOVESPA	-	-	-	-	3.494	3.494
Índices (DIT)	BM&FBOVESPA	695.519	-	937.863	143.628	103.391	1.880.401
Índices (EUR)	BM&FBOVESPA	131.914	-	-	-	-	131.914
Total Vendida		827.433	-	937.863	143.628	106.885	2.015.809
Total 2012		2.550.034	1.275.494	1.891.046	1.012.667	723.493	4.522.734

Em 31 de dezembro de 2012, o valor de R\$ 18.712 (2011: R\$ 133.026) contabilizado na rubrica Outras Obrigações - Negociação e Intermediação de Valores, refere-se substancialmente a ajuste diário a liquidar junto a BM&FBOVESPA.

(b) Contratos de Swap, Opções, Termo de Moeda ("NDF") e outros

Estão representados por operações de Swap, Opções, Termo de Moeda ("NDF") e outros derivativos devidamente registrados na BM&FBOVESPA ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro e variação cambial.

Os contratos de Swap, Opções, Termo de Moeda ("NDF") e outros derivativos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do exercício eram:

Produto/Contraparte	Instituições Financeiras			Instituições Corporate		
	2012	2011		2012	2011	
Swaps						
Posição Ativa	1.576.900	1.595.088	1.128.651	1.535.625	1.938.145	1.728.688
Taxa de Juros	1.154.822	905.862	-	1.269.214	1.569.826	400.434
Dólar	215.292	689.226	384.029	59.625	341.470	501.852
Libor	206.786	-	675.305	206.786	-	774.604
Ouro	-	-	-	-	-	17.863
Outros	-	-	69.317	-	26.849	33.935
Posição passiva	1.576.900	1.595.088	1.128.651	1.535.625	1.938.145	1.728.688
Taxa de juros	215.292	334.634	217.887	105.647	1.569.826	400.434
Dólar	1.242.098	620.364	657.238	1.278.133	341.470	501.852
Libor	50.088	640.090	253.526	111.212	-	774.604
Ouro	-	-	-	-	-	17.863
Outros	69.422	-	-	22.770	26.849	33.935
Opções de moeda	-	227.920	-	28.100	360.434	27.600
Compra de Opção de Compra	-	128.820	-	27.600	154.119	27.600
Venda de Opção de Compra	-	-	-	500	-	-
Compra de Opção de Venda	-	-	-	-	33.100	-
Venda de Opção de Venda	-	99.100	-	-	173.215	-
Opções de Commodities - Índice	234.964	-	234.964	252.644	-	252.644
Compra de Opção de Compra	3.585	-	231.379	-	-	252.644
Venda de Opção de Compra	231.379	-	3.585	252.644	-	-
Outros Derivativos						
NDF	-	2.118.300	1.806.242	-	1.506.125	1.371.520
Posição comprada	-	870.875	556.400	-	339.366	649.914
Posição vendida	-	1.247.425	1.249.842	-	1.166.759	721.606
Outros	219.903	6.672	667.969	9.100	186.009	130.375
Posição comprada	17.104	3.334	426.832	-	21.604	130.375
Posição vendida	202.799	3.338	241.137	9.100	164.405	-
Resultado do Exercício						
Opção	-	-	-	16.110	7.718	-
Swaps	-	-	-	(294.994)	(135.521)	-
Outros derivativos ("NDF")	-	-	-	(62.783)	(87.802)	-

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro bem como o resultado dos contratos de swap, opções, termo de moeda e outros derivativos são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os instrumentos financeiros derivativos estavam representados conforme abaixo:

ATIVO (MTM Positivo)	2012	2011
Swap	19.776	36.470
Opções	6.072	8.246
NDF	31.854	36.251
Outros derivativos	212	1.101
PASSIVO (MTM Negativo)	229.477	96.657
Swap	9.739	4.486
Opções	21.802	90.475
NDF	212	1.208
Outros derivativos	212	1.208

Em 31 de dezembro de 2012 o valor referente a vendas a termo a receber de títulos públicos e vendas a termo a entregar de títulos públicos é de R\$ 46.651 (2011: zero) e R\$ 46.638 (2011: zero), respectivamente.

8. OUTROS CRÉDITOS

(a) Carteira de Câmbio

A posição em aberto em 31 de dezembro de 2012 refere-se a câmbio comprado a liquidar, no valor de R\$ 107.001 (2011: R\$ 208.499), e a direitos sobre vendas de câmbio a liquidar, no valor de R\$ 63.761 (2011: R\$ 171.590).

(b) Rendas a receber

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo era composto, substancialmente, por serviços prestados a receber relativos a M&A no valor de R\$ 3.339 (2011: R\$ 2.096).

(c) Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos substancialmente por ajustes diários de operações negociadas na BM&FBOVESPA, sendo esses valores relativos a transações próprias e de partes relacionadas.

	31/12/2012	31/12/2011
	Ativo	Passivo
Devedores (credores) - Conta liquidações pendentes	1.210	(8.037)
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	(9.995)
Comissões e corretagens a pagar	-	(680)
Outros créditos (Nota 19 (h)) por negociação e intermediação de valores	68.975	-
Total	70.185	(18.712)

(d) Diversos

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo era composto, substancialmente, por impostos e contribuições a compensar, no valor de R\$ 23.861 (2011: R\$ 22.737), imposto de renda a recuperar, no valor de R\$ 2.570 (2011: R\$ 3.231), pagamentos a ressarcir, no valor de R\$ 7.446 (2011: R\$ 5.062), e valores a receber de sociedades ligadas (Nota 17 (a)), no valor de R\$ 39.824 (2011: R\$ 37.840).

9. INVESTIMENTOS

O Banco possui investimento em sua controlada integral Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme abaixo:

Goldman Sachs do Brasil C.T.V.M. S.A.	2012	2011
Capital Social	R\$ 76.000	R\$ 76.000
Quantidade de ações detidas	76.000.000	76.000.000
Participação	100%	100%
Lucro/(Prejuízo) do exercício/Resultado de equivalência patrimonial	(R\$ 7.847)	R\$ 7.647
Reserva de Capital/Equivalência reflexa (Nota 16 (b))	(R\$ 430)	R\$ 3.724
Ajustes de períodos anteriores/Equivalência reflexa (Nota 16 (c))	-	(R\$ 1.573)
Patrimônio Líquido/Valor contábil do investimento	R\$ 71.502	R\$ 79.779

10. DIFERIDO - CONSTITUIÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DA SOCIEDADE E GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO

Representado, substancialmente, pelos seguintes saldos:

- (a) R\$ 2.055 - gastos organizacionais iniciais da atividade do Banco, registrados pelo custo, e amortizados desde novembro de 2006, pelo método linear (2011: R\$ 2.610).
- (b) R\$ 40.016 - gastos de reestruturação em imóveis de terceiros que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social, baseado em estudo técnico elaborado pela entidade, conforme estabelece o artigo 2º da Resolução nº 3. 617/08 (2011: R\$ 3.222).

11. DEPÓSITOS

(a) Depósitos Interfinanceiros

Representado por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, no valor de R\$ 102.164 (2011: R\$ 53.630), com vencimento até 05 de junho de 2015. As taxas variam de 100% a 102% do CDI.

(b) Depósitos a Prazo

Representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes no valor de R\$ 256.865 (2011: R\$ 120.672), com vencimento até 16 de setembro de 2016. As taxas pactuadas variam de 95% a 100% do CDI.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Em R\$ mil

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Passivos contingentes e obrigações operacionais

Não existiam processos judiciais ou administrativos de natureza tributária, cível ou trabalhista, na data base 31 de dezembro de 2012 e de 2011, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável ou possível.

(b) Acordos para compensação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

O Banco tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução 3.263/05. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

(c) Receitas de prestação de serviço

Receitas de prestação de serviços referem-se a rendas de assessoria e consultoria no valor de R\$ 57.280 (2011: R\$ 73.692) e a valores a receber/recebidos de serviços prestados pelo Banco à partes relacionadas no valor de R\$ 67.582 (2011: R\$ 14.556), no exercício.

(d) Outras despesas operacionais

Referem-se substancialmente à despesa para o pagamento de IRRF sobre a importação de serviços no valor de R\$ 16.470 (2011: zero).

(e) Despesas de pessoal

Compostas no exercício substancialmente por despesas com benefícios no valor de R\$ 14.520 (2011: R\$ 12.664), despesas de proventos no valor de R\$ 152.093 (2011: R\$ 73.450) e encargos sociais no valor de R\$ 59.474 (2011: R\$ 66.436).

(f) Outras despesas administrativas

São compostas, no exercício, principalmente por:

- despesa de serviço técnico especializado no valor de R\$ 3.765 (2011: R\$ 7.300),
- despesa de viagens no valor de R\$ 7.016 (2011: R\$ 7.538),
- despesa com IOF no valor de R\$ 4.197 (2011: R\$ 1.967),

- serviços do sistema financeiro no valor de R\$ 4.883 (2011: R\$ 3.603),
- aluguéis no valor de R\$ 7.678 (2011: R\$ 4.151),
- despesas de comunicação no valor de R\$ 4.946 (2011: R\$ 4.055),
- despesa de manutenção e conservação de bens no valor de R\$ 1.960 (2011: R\$ 1.841),
- despesas de processamento de dados no valor de R\$ 3.497 (2011: R\$ 2.574),
- despesas de serviços de terceiros no valor de R\$ 1.852 (2011: R\$ 1.869),
- amortização e depreciação no valor de R\$ 6.862 (2011: R\$ 6.905),
- despesas de provisões operacionais para perdas em móveis e equipamentos de uso e benfeitorias no valor de R\$ 2.302 (2011: zero),
- despesa de água, energia e gás no valor de R\$ 486 (2011: R\$ 305),
- despesa de promoções e relações públicas no valor de R\$ 1.507 (2011: R\$ 1.396),
- despesa de seguros no valor de R\$ 716 (2011: R\$ 659),
- despesa de vigilância e segurança no valor de R\$ 873 (2011: R\$ 791),
- despesas de provisão para gastos de devolução com imóveis alugados no valor de R\$ 3.409 (2011: zero),
- despesas com artigos de papelaria no valor de R\$ 1.144 (2011: R\$ 1.255),
- despesas com estacionamento no valor de R\$ 654 (2011: R\$ 324), e
- outras despesas administrativas no montante de R\$ 4.011 (2011: R\$ 4.011).

(g) Despesas tributárias

Referem-se, substancialmente, às despesas para o pagamento de ISS, PIS e COFINS no ano nos valores de R\$ 5.849 (2011 - R\$ 4.783), R\$ 2.677 (2011 - R\$ 1.561) e R\$ 14.223 (2011 - R\$ 9.604), respectivamente.

(h) Resultado não operacional

Refere-se, substancialmente, ao resultado apurado com a venda de ações de emissão da BM&FBOVESPA realizada em bolsa na data de 26 de dezembro de 2012 no montante de R\$ 64.013.

As ações eram de titularidade do Banco e foram alienadas para uma entidade ligada ao Banco (Goldman Sachs Representações Ltda.), tendo em vista o realinhamento de sua estratégia de investimentos. Tais ações resultam da conversão de título de membro de compensação da antiga Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F detido pelo Banco. Esta conversão ocorreu em decorrência do processo de desmutualização

e subsequente oferta de ações da BM&F. Considerando que a negociação do título estava sujeita a determinadas condições contratadas com a BM&F, a alienação ora descrita foi autorizada pela BM&FBOVESPA mediante celebração de aditivo ao contrato de aquisição do referido título de Membro de Compensação.

(i) Limite de Basileia - Patrimônio de Referência Exigido

A partir de 1º de julho de 2008 entraram em vigor as novas regras de Basileia II que trata do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar.

O Banco apura seus limites operacionais do Acordo de Basileia II de forma consolidada de acordo com as diretrizes do BACEN. Em 31 de dezembro de 2012, o índice de Basileia do Banco era de 36,39% conforme demonstrado abaixo.

	2012	2011
Cálculo do índice de Basileia		
(a) PEPR - parcela das exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco	84.225	61.896
(b) PCAM - parcela referente ao risco das exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	8.346	57.055
(c) PJUR - parcelas referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros classificadas na carteira de negociação	119.210	38.707
(d) PCOM - parcela referente às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias (commodities)	-	-
(e) PACS - parcela referente às exposições sujeitas à variação do preço de ações	-	-
(f) POPR - parcela referente ao risco operacional	28.049	23.232
(g) Patrimônio de Referência Exigido (a+b+c+d+e+f)	239.830	180.890
(h) Patrimônio de Referência Consolidado (PR)	793.489	525.098
Margem (h-g)	553.659	344.208
Índice da Basileia = PR*11%(g)	36,39%	31,93%

DIRETORIA

CONTADOR

Alejandro Vollbrechthausen Costa
 Diretor-Presidente

Adriano C. Piccinin
 André Laport Ribeiro
 Antonio R. G. P. da S. Pereira
 C Douglas Fuge

Fabio H. Bicudo
 Fernando P. Vallada
 Gersoni A. F. M. Munhoz

Peter G. Kelman
 Roberto A. Belchior da Silva
 Sílvia Regina Valente

Cláudio Chapouto Lopes
 CRC 1RJ053806/O-1 'S' SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou

erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro

de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

São Paulo, 27 de março de 2013



PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
 Contador CRC 1SP171564/O-1